



**Nações Unidas**  
**CABO VERDE**  
*Juntos na acção*

Plano de Trabalho “One UN” para 2012



## SIGNATURE DU PLAN DE TRAVAIL ANNUEL 2012

Pilier Thématique	Fonds mobilisés	%
I: Croissance inclusive et réduction de la pauvreté.	1,982,409 \$	16.6%
II : Consolidation des institutions, de la démocratie et de la citoyenneté.	3,906,409 \$	32.7%
III : Réduction des disparités et des inégalités.	1,256,929 \$	10.5%
IV : Durabilité environnementale et adaptation aux changements climatiques.	4,799,247 \$	40.2%
Total 2012:	11,944,994 \$	100.0%

Agence	Fonds mobilisés	%
FAO	1,922,500 \$	16.1%
ITC	25,000 \$	0.2%
OHCHR	14,000 \$	0.1%
OIM	220,000 \$	1.8%
OIT	466,500 \$	3.9%
OMS	657,000 \$	5.5%
ONU HABITAT	385,000 \$	3.2%
ONU FEMMES	248,500 \$	2.1%
ONU DC	550,000 \$	4.6%
ONUDI	625,298 \$	5.2%
PAM	431,000 \$	3.6%
PNUD	4,353,267 \$	36.4%
UNCTAD	20,000 \$	0.2%
UNEP	104,000 \$	0.9%
UNESCO	237,000 \$	2.0%
UNFPA	870,000 \$	7.3%
UNICEF	675,000 \$	5.7%
UNV	140,929 \$	1.2%
Total 2012:	11,944,994 \$	100.0%




Pays :	Cap Vert	
Plan de Travail Annuel :	2012	
Pilier Thématique I:	Croissance inclusive et réduction de la pauvreté.	
Agence Leader :	FAO	
Agence co-Leader	ONUDI	
Agences participantes :	Agence	Fonds mobilisés
	FAO	1,009,000 \$
	ONUDI	271,409 \$
	PAM	206,000 \$
	PNUD	120,000 \$
	ONU MULHERES	81,000 \$
	OIT	75,000 \$
	UNFPA	50,000 \$
	UNICEF	50,000 \$
	ONU HABITAT	40,000 \$
	ITC	25,000 \$
	UNESCO	25,000 \$
	UNCTAD	20,000 \$
	OMS	10,000 \$
	<b>TOTAL</b>	<b>1,982,409 \$</b>
Partenaires nationaux :	MTIE, MRE, CI, CPE, ARFA, MDR, FICASE, M. Culture, ADEI, ACS, MJEDRH, IC, MAHOT, MS, CM Praia, MIEM, INDP, ICIEG	

**Pour le Gouvernement du Cap-Vert:**

  
Directeur National des Affaires Politiques et  
de la Coopération

22/06/2012  
Date

**Pour le Système des Nations Unies au Cap-Vert:**

  
Coordonnatrice Résidente

22.06.12  
Date



Plano de trabalho 2012 'One UN'					
PILAR 1 : Crescimento inclusivo e redução da pobreza					
Produtos	Actividades principais do UNDAF para 2012-2016	Agência	Objectivo anual 2012 (resultado esperado no fim do ano)	Principal estrutural nacional responsável	Fundos Disponíveis (Recursos Core + Non-core)
1.1.1. A integração de Cabo Verde no sistema do comércio internacional é reforçada, com base no cumprimento dos acordos internacionais, e nas políticas e estratégias de competitividade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço das capacidades dos Ministérios / instituições implicadas para o cumprimento com os compromissos da OMC, acordos internacionais sobre questões relacionadas com comércio, promoção dos investimentos, exportação e competitividade.</li> <li>Actualização do sistema de qualidade nacional: em consonância com os esforços a nível da CEDEAO e em estreita cooperação com o Instituto de qualidade nacional, assistência técnica e apoio para desenvolver as regras de qualidade nacional e reforçar o quadro regulamentar, para facilitar uma maior integração da economia no sistema de comércio multilateral bem como para aumentar a protecção do consumidor no país.</li> <li>Assistência técnica para a definição e seguimento de estratégias comerciais e de exportação que contribuam para a criação de emprego e de um crescimento pró-pobre.</li> <li>Assistência técnica ao desenvolvimento do turismo sustentável, ecoturismo e o turismo natureza, conforme à estratégia de parceria público-privada para um turismo sustentável em Cabo Verde (2010-2015), incluindo gestão da marca de produtos «made in CV».</li> </ul>	UNCTAD	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governo formado nos compromissos da OMC e barreiras do comércio e serviços.</li> <li>Formação do governo sobre a perda de presenças não-tarifárias recíprocas para a graduação adicional de Cabo Verde.</li> <li>Estudo completado sobre a 'Graduação de Cabo Verde dos PMA - países menos avançados: implicações sobre um acesso preferencial ao mercado.</li> <li>Estudo de mapeamento das instituições de apoio ao comércio completado.</li> </ul>	MTIE	20,000 \$
		ITC	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo completado sobre a 'Graduação de Cabo Verde dos PMA - países menos avançados: implicações sobre um acesso preferencial ao mercado.</li> <li>Estudo de mapeamento das instituições de apoio ao comércio completado.</li> </ul>	MTIE	25,000 \$
		PNUD	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concurso finalizado e recursos mobilizados para o desenvolvimento e implementação de um programa de apoio à integração de Cabo Verde no sistema de comércio internacional.</li> </ul>	MTIE	20,000 \$
		ONUDI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projecto de Política Nacional de Qualidade com um plano de acção desenvolvido;</li> <li>A política nacional de qualidade adoptada num workshop nacional;</li> <li>Pedidos apresentados a potenciais doadores para o financiamento da implementação de plano de acção da política nacional de qualidade.</li> </ul>	MTIE	5,362 \$
1.1.2 Políticas e estratégias baseadas em evidências são formuladas e seguidas, incluindo o reforço do quadro regulamentar e administrativo relevante, para melhorar o desempenho agrícola e industrial, promover o empreendedorismo e investimento em prol de um crescimento pró-pobre.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar o ambiente de negócios para o desenvolvimento do empreendedorismo: reforçar a capacidade das instituições nacionais e locais na economia para implementar e monitorizar as medidas de reforma do ambiente de negócios, em particular para realizar funções regulamentares e administrativas, prestar serviços de qualidade para o sector privado de forma eficaz, eficiente e transparente e para melhor facilitar uma ampla visão das actividades empresariais em linha com o plano de acção para a reforma do ambiente de negócios.</li> <li>Promoção dos investimentos: capacitação da Agência de Promoção dos Investimentos para apoiar o investidor na tomada de decisão, contribuir para a formulação de políticas e unificar as partes interessadas na promoção do investimento em volta de uma visão comum com base na evidência empírica.</li> <li>Competitividade industrial: apoiar para melhorar os formuladores de políticas e instituições relevantes na capacidade de acesso e utilização dos dados e informação, na formulação de políticas de planeamento e desenvolvimento industrial baseadas em evidências, promovendo o estabelecimento de um diálogo entre o sector público-privado, através do comité e outras actividades comuns.</li> <li>Agro-pecuário e Pesca: Apoio à realização de estudos e elaboração de planos e programas visando o aumento da produtividade e competitividade no sector agro-pecuário e das pescas, tal como o estabelecimento de parcerias público-privadas para promover o investimento e aplicação das normas</li> <li>Cultura e Indústrias Criativas: Apoio técnico para a finalização do Plano Estratégico da Cultura e para a elaboração do Plano estratégico das Indústrias Culturais</li> </ul>	ONUDI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Workshop de validação do plano de acção nacional para a melhoria do ambiente de negócios</li> <li>Sistema de M&amp;A - Monitorização e avaliação - para acompanhar a implementação.</li> <li>Programa de formação CAF desenvolvido e testado com 2 instituições.</li> <li>Plataforma de Monitorização dos Investimentos lançada formalmente e apresentado os resultados do inquérito aos investidores em Cabo Verde, entrega para várias partes interessadas</li> <li>Cabo Verde Investimentos e outras instituições parceiras formadas sobre o uso da Plataforma de Monitorização dos Investimentos</li> <li>Preparativos para o próximo inquérito dos investidores em Cabo Verde</li> <li>Actividades de Promoção dos Investimentos da CVI apoiadas pelos delegados do programa ITPO Paris</li> <li>Os módulos de formação sobre i) os joint ventures e alianças e negociações de formação e ii) sobre a avaliação comparativa empresa fornecido</li> <li>Procedimentos documentados em Inglês e Português propostos no sistema de regulamentos UNCTAD.</li> <li>As medidas de simplificação em matéria de reformas organizacionais e normativas propostas e implementadas.</li> <li>Participantes formados na Análise da Abordagem de Cadeia de Valor</li> <li>Estrutura organizacional e Processo de funcionamento do Comité Nacional do Códex desenvolvido, incluindo um regulamento interno que define os papéis e responsabilidades dos membros tal como os procedimentos de funcionamento a serem seguidos pela comissão e o secretariado.</li> <li>Equipas locais compostas para a elaboração e implementação das metodologias piloto da abordagem 'campos-escolas' em quatro ilhas</li> </ul>	CI	30,000 \$
		UNCTAD	<ul style="list-style-type: none"> <li>Procedimentos documentados em Inglês e Português propostos no sistema de regulamentos UNCTAD.</li> <li>As medidas de simplificação em matéria de reformas organizacionais e normativas propostas e implementadas.</li> </ul>	CI	0 \$
		ONUDI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participantes formados na Análise da Abordagem de Cadeia de Valor</li> </ul>	CPE	17,000 \$
		FAO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura organizacional e Processo de funcionamento do Comité Nacional do Códex desenvolvido, incluindo um regulamento interno que define os papéis e responsabilidades dos membros tal como os procedimentos de funcionamento a serem seguidos pela comissão e o secretariado.</li> </ul>	ARFA	43,000 \$
		FAO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipas locais compostas para a elaboração e implementação das metodologias piloto da abordagem 'campos-escolas' em quatro ilhas</li> </ul>	MDR	80,000 \$





1.2.2 As empresas do sector privado, nomeadamente as MPMEs, melhoram o cumprimento com normas internacionais para uma maior competitividade e acesso ao mercado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a qualidade da infra-estrutura - Fornecer assistência técnica, formação e apoio para o desenvolvimento nacional de infra-estruturas de qualidade e para os empresários; em particular as PMEs, a fim de desenvolver um organismo nacional de normalização e de apoio aos laboratórios na área de testes de peixe, em particular (São Vicente), bem como testes de alimentos em geral (Santiago) e para aumentar a sua compreensão às exigências do mercado internacional e padrões de qualidade ou regulamentos técnicos em geral.</li> </ul>	ONUDI	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipamento entregue ao LOPP - Laboratório Oficial de Produtos de Pesca - e instalado;</li> <li>- Reagentes, referências culturais e literatura técnica entregue ao LOPP;</li> <li>- Manuais técnicos e de qualidade para o LOPP desenvolvidos;</li> <li>- Participação num regime eficaz PT;</li> <li>- Plano de negócios do LOPP preparado;</li> <li>- 5 empresas-piloto certificadas para o HACCP</li> <li>- 2 técnicos das empresas-piloto formados/formadores em gestão da segurança alimentar;</li> <li>- Currículo nas questões de qualidade desenvolvido para universidades locais.</li> </ul>	MTIE	71,047 \$
1.2.3 As cadeias de valor de Agronegócios e as melhores práticas de produção, marketing e comercialização na agricultura, pecuária e pescas, são introduzidas e aplicadas para aumentar a produtividade e qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a produção hidropónica de alimentos.</li> <li>• Melhorar as raças animais através da introdução e difusão de técnicas de inseminação artificial</li> <li>• Melhorar e aplicar o controlo integrado das principais pragas</li> <li>• Planear e pilotar a aquacultura e melhorar o apoio a pesca artesanal</li> <li>• Promoção dos alimentos são nos mercados municipais</li> </ul>	FAO	<ul style="list-style-type: none"> <li># de regulamentações e avaliações do sector privado</li> <li># de políticas, regulamentações e normas adoptadas pelo o governo</li> <li># de indústrias formadas na implementação e manutenção de boas práticas de segurança alimentar</li> <li># de empresas reabilitadas e com 'upgrading'</li> <li># de eventos públicos organizados</li> </ul>	MDR MTIE MS	0 \$  0 \$  10,000 \$
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições relevantes e empresas prioritárias do sector privado melhoram a implementação de valores integrados sensíveis ao género e desenvolvem as cadeias de fornecimento na área do agronegócio</li> </ul>	FAO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 Instalações hidropónicas piloto construídas e operacionais</li> </ul>	MDR	150,000 \$
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a produção hidropónica de alimentos.</li> <li>• Melhorar as raças animais através da introdução e difusão de técnicas de inseminação artificial</li> <li>• Melhorar e aplicar o controlo integrado das principais pragas</li> <li>• Planear e pilotar a aquacultura e melhorar o apoio a pesca artesanal</li> <li>• Promoção dos alimentos são nos mercados municipais</li> </ul>	FAO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 370 Vendedoras/vendedores e gestores dos mercados municipais e 20 agentes municipais da Praia seleccionados e beneficiam de uma formação sobre as boas práticas de higiene (BPH) e alimentares (BPF - boas práticas de fabricação)</li> <li>- Capacidade d'inspecção dos Serviços Municipais reforçada.</li> <li>- Mercados municipais da cidade da Praia têm um sistema eficaz de autocontrolo da higiene e segurança sanitária dos alimentos.</li> </ul>	CM Praia	49,500 \$
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições relevantes e empresas prioritárias do sector privado melhoram a implementação de valores integrados sensíveis ao género e desenvolvem as cadeias de fornecimento na área do agronegócio</li> </ul>	FAO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um documento sobre a análise de risco produzido e aprovado pelas autoridades nacionais</li> <li>- Um mínimo de 2 sítios-pilotos de produção em aquacultura planeados e projectados (um Santiago e um em São Vicente)</li> <li>- Plano de Acção para o Desenvolvimento da Aquacultura (PADA) projectado e endossado na base do quadro estratégico nacional da hidroculutura</li> </ul>	INDP	200,000 \$
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições relevantes e empresas prioritárias do sector privado melhoram a implementação de valores integrados sensíveis ao género e desenvolvem as cadeias de fornecimento na área do agronegócio</li> </ul>	FAO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um sistema de seguimento &amp; avaliação dos 110 DCP (dispositivos de atracção de peixe) instalados em 2011 é concebido e implementado</li> <li>- Um plano de formação para os pescadores e mergulhadores é concebido e implementado</li> </ul>	MIEM / INDP	115,000 \$
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições relevantes e empresas prioritárias do sector privado melhoram a implementação de valores integrados sensíveis ao género e desenvolvem as cadeias de fornecimento na área do agronegócio</li> </ul>	FAO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa conjunto disponível com os seguintes indicadores propostos:</li> <li># de actores chave nas associações e administrações relevantes formados bem como planos de negócios desenvolvidos</li> <li># centros de processamento estabelecidos</li> <li># planos de negócio para centros de formação adicionais desenvolvidos e aprovados</li> <li># de organizações/empresas assistidas pela unidade de agronegócios do MDR</li> <li>%variação do agro-processamento contribuindo ao MVA</li> </ul>	MDR / MTIE / ICIEG / ADEI	25,000 \$  0 \$  20,000 \$



**Gráfico 1.3: As populações mais vulneráveis, particularmente os jovens e as mulheres, no meio rural e urbano têm um melhor acesso ao emprego decente e aos programas de promoção da produção e da produtividade durável.**

Produtos	Actividades principais do UNDAF para 2012-2016	Agência	Objectivo anual 2012 (resultado esperado no fim do ano)	Principal estrutural nacional responsável	Fundos Disponíveis (Recursos Core + Non-core)
1.3.1 O Governo e os atores Nacionais dispõem de estratégias e de instrumentos operacionais para a inserção dos jovens e das mulheres em empregos assalariados e autónomos em meio urbano e rural, incluindo a realização de programas de investimento descentralizados geradores de empregos decentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio ao desenvolvimento de políticas e programas em empreendedorismo e gestão para os jovens, as mulheres e os grupos de mulheres empreendedoras</li> <li>• Reforço das capacidades dos produtores agrícolas locais no quadro do Programa Nacional de Alimentação Escolar</li> <li>• Apoio ao desenvolvimento de técnicas de produção modernas e disponibilização de factores de produção/material directo a projectos comunitários na área da agricultura, pecuária, pescas e transformação agro-alimentar e artesanato</li> <li>• Apoio ao Governo na formulação e validação de uma estratégia para a integração dos jovens com base em uma via de integração concertada, envolvendo vários parceiros públicos e privados</li> <li>• Apoio aos atores governamentais e locais na aquisição de ferramentas e capacidades para a realização de programas de investimento para a geração descentralizada de empregos decentes, especialmente em áreas rurais.</li> </ul>	BIT	- Consenso nacional de apreciação do emprego nos contractos programas	MJEDRH	20,000 \$
		FAO	- 4 projectos piloto de capacitação para produtores locais oferecerem uma estrutura de refeições escolares em quatro ilhas	MDR / MED	346,500 \$
		ONU MULHERES	- Estudo de viabilidade feito para a produção de babosa em Cabo Verde - Grupos de mulheres formadas em técnicas de produção de babosa e habilidades empresariais - Apoio na aquisição de equipamento de produção - Plano de negócios disponível para pelo menos 1 grupo de mulheres produtoras de babosa baseado em produtos	ICIEG / MDR	61,000 \$
1.3.2. Um currículo de empreendedorismo é introduzido a todos os níveis da educação e do sistema de formação profissional, com uma ênfase especial nas mulheres e nos jovens, para uma sociedade empreendedora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino secundário e técnico, nível da Universidade (pré-serviço de formação de professores) - Apoio para a introdução do currículo de empreendedorismo no ensino secundário geral e técnico, incluindo a pré-formação contínua dos professores com vista a equipar o sistema de ensino, para preparar a juventude para uma sociedade mais empreendedora.</li> <li>• Formação profissional: apoiar os parceiros nacionais na formação de formadores, adaptação dos manuais de formação e apoio a institucionalização da cultura empresarial da FP - Função Pública</li> </ul>	OIT	- Professores já formados na área de 'Know about Business' são formados e certificados - Manual dos estudantes adaptados ao contexto de Cabo Verde - Estruturas públicas e privadas são reforçadas para institucionalizar a cultura empresarial na formação profissional	MJEDRH	25,000 \$
		ONUDI	- Grupos técnicos de trabalho nacionais e regionais são formados - Sector privado/comunidades premiadas na área do empreendedorismo - Materiais sobre o empreendedorismo (syllabus, guias de professores, livros dos alunos) para o 10º e 12º ano do ensino secundário preparados - Principios de avaliação e sistemas de M&A preparados - Professores formados na área do empreendedorismo - Programa de empreendedorismo em 10 escolas-piloto (6 secundárias e 4 profissionais) pronto para começar - Pesquisa de dados baseline concluída	MED	0 \$
				TOTAL PILAR 1	1,982,409 \$



Pays :	Cap Vert	
Plan de Travail Annuel :	2012	
Pilier Thématique II:	Consolidation des institutions, de la démocratie et de la citoyenneté.	
Agence Leader :	PNUD	
Agence co-Leader	ONU DC	
Agences participantes :	Agence	Fonds mobilisés
	UNFPA	630,000 \$
	FAO	538,000 \$
	UNICEF	530,000 \$
	OMS	483,000 \$
	ONU DC	440,000 \$
	PNUD	323,409 \$
	PAM	225,000 \$
	IOM	220,000 \$
	ONU HABITAT	170,000 \$
	ONU FEMMES	167,500 \$
	OIT	93,500 \$
	UNESCO	72,000 \$
	OHCHR	14,000 \$
	<b>TOTAL</b>	<b>3,906,409 \$</b>
Partenaires nationaux :	ICIEG, INE, ANMCV, NOSI, MS, INPS, CNPS, MDR, MED, FICASE, CN-UNESCO, MAHOT, MFP, AN, ICCA, MJ, MJEDRH, ONGs, MAI, MIREX, UCI, PGR, CNDHC, CCCD, PJ, PN, UIF, CSMJ, ONGs, OCBs, CSMJ, Plateforme ONGs, CNE	

**Pour le Gouvernement du Cap-Vert:**

  
\_\_\_\_\_  
Directeur National des Affaires Politiques et  
de la Coopération

20/06/2012  
Date

**Pour le Système des Nations Unies au Cap-Vert:**

  
\_\_\_\_\_  
Coordonnatrice Résidente  
Nações Unidas  
CABO VERDE  
Juntos na acção

22.06.12  
Date



## PILAR 2 : Consolidação das instituições, democracia e cidadania.

Efeito 2.1: As administrações nacionais e as instituições de controlo são mais eficazes e eficientes no planeamento, implementação, seguimento e avaliação de um desenvolvimento equitativo.

Produto	Actividade (Actividades principais do plano de acção UNDAF 2012-2016)	Agência	Objectivo Anual (resultado esperado no fim do ano, após a implementação da actividade)	Principal estrutura nacional responsável	Fundos disponíveis (Recursos Core + Non-core)
2.1.1 O sistema estatístico tem as capacidades institucionais e humanas para a produção e disseminação de dados estatísticos sociais e económicos desagregados para efeitos de planificação e de implementação do sistema nacional de seguimento e avaliação.	1) Apoio à definição, produção, e utilização de indicadores de base relativos para monitorização e avaliação da igualdade de género ;	ONU MULHERES	i) Estudo piloto do módulo do uso do tempo conduzido dentro da pesquisa do emprego. ii) Conteúdo e layout web para o sistema de monitorização da igualdade de Género disponível.	ICIEG, INE	17,000 \$
	2) Apoio no reforço dos sistemas estatísticos sectoriais;	UNFPA	i) Capacidades institucionais e técnicas do INE e dos ODINES - Órgãos Delegados do INE - reforçadas ii) Capacidades em técnicas de amostragem do técnico do INE e dos ODINES reforçadas; Capacidades de um ODINE reforçadas em produção de indicadores sectoriais;	INE	300,000 \$
	3) Programa de reforço das capacidades dos utentes de estatísticas para a análise e tomada de decisão (programa de alfabetização estatística);	UNICEF	iii) Técnicos dos ODINES formados na organização de dados administrativos a fins estatísticos; iv) Laboratório estatístico funcional na UNI-CV v) DEVINFO funcional em pelo menos um ODINE		50,000 \$
	4) Reforço das capacidades técnicas humanas e institucionais do INE e dos sectores (ODINE)	UNICEF	i) Base de dados para o reforço do sistema de informação sobre a água e saneamento a nível central e descentralizado, finalizado e operacional	ANMCV/NOSI	20,000 \$
	5) Apoio ao reforço e a integração dos sistemas de produção e análise de estatística administrativa e sectorial ;	UNICEF	i) Sistema de Informação Sanitária para a gestão reforçada e integrando os módulos de Saúde Reprodutiva e de Vacinação ligado as estruturas periféricas de saúde.	MS	20,000 \$
		UNFPA	ii) Técnicos do Ministério da Saúde formados em recolha e tratamento de dados		40,000 \$
			Capacidades reforçadas para a prevenção e controlo das doenças crónicas e não transmissíveis, doenças mentais, violência e traumatismos: i) Lei da saúde mental elaborada e sua aplicação seguida; ii) Protocolos terapêuticos elaborados e implementados; iii) Relatório de avaliação sobre a saúde mental (OMS-AIMS) elaborado; iv) Sistema de vigilância epidemiológica, seguimento e avaliação do programa DCNT definido e implementado.	MS	55,000 \$
			Sistema de informação sanitária para a gestão (SISG) e observatório nacional da saúde (ONS) desenvolvido: i) Sistema de alerta, detecção precoce e resposta eficaz; ii) Regulamento Sanitário Internacional (RSI) implementado; iii) Sistema de informação do PAV ; iii) Bases de dados das doenças de potencial epidémico implementado. iv) Dados sobre as causas de doença com a CID10 publicados; v) SISG funcional a nível dos distritos sanitários; vi) Perfis sanitários dos distritos publicados na plataforma do ONS		39,000 \$
		OMS	Capacidade reforçada para a análise de dados sobre os determinantes sociais da saúde incluindo ética, género e direitos humanos e integração nas políticas, estratégias e programas da saúde e de outros sectores sociais: i) Relatório do atelier sobre os determinantes sociais de saúde elaborado e publicado; ii) Estratégia definida para a integração dos DSS e acções intersectoriais na saúde.		30,000 \$
			Mecanismos de coordenação sectorial reforçados no âmbito do PNDS: i) Compacto IHP+ assinado e a ser implementado; ii) Relatório de seguimento dos ODM elaborado.		0 \$

		O Sistema de informação sobre o mercado de trabalho (SIMT) está organizado e funcional: i) O Observatório do Emprego e da Formação está implementado e operacional ii) O perfil-pais de trabalho decente de Cabo Verde está produzido	MJEDRH	20,000 \$
	BIT	Criação/reforço dos sistemas de informação da protecção social: i) Dotar o INPS com instrumentos e capacidade técnica que permitam de responder a pedidos de informação do MJEDRH, preparar estudos vários sobre a segurança social em Cabo Verde, ter informação para criação/reestruturação das políticas sociais. ii) Criar no Inquérito às condições de vida dos Agregados Familiares um módulo sobre prestações da segurança social.	INPS, INE, CNPS	50,500 \$
	FAO	Conjunto mínimo de dados básicos sobre a agricultura e a pesca identificados: i) Pelo menos 10 técnicos do MdR e do INE formados e tendo a capacidade para a elaboração e implementação de colheita, tratamento e difusão de dados sobre a produção agrícola.	DGPOG/MdR et INE	40,000 \$
		Sistema de seguimento da produção agrícola local e distribuição às escolas definido para as zonas piloto no âmbito do programa sobre a segurança alimentar e a nutrição nas escolas.	MDR et MED DSSA/MdR	34,000 \$
	PAM	Nova base de dados e sistemas de Monitorização & Avaliação (M&A) para acompanhar o programa nacional de dados sobre alimentação escolar desenvolvido e incorporado no sistema existente, equipamento ICT previsto com base nas necessidades.	FICSASE	105,000 \$
	UNESCO	Capacidades do pessoal técnico de estatísticas do MdE, central e descentralizado, reforçadas com 20 técnicos formados	Comissão Nacional para a UNESCO e MdE	26,000 \$
	UNESCO	Resultados do diagnóstico GLQA (Gestão Local da Qualidade de Aprendizagem) restituídos e relatório GLQA disponível Modelo MBB (Marginal Budgeting for Bottleneck) desenvolvido para apoiar a identificação de causas e soluções efectivas das questões relacionadas com o fluxo e a qualidade baseadas nos resultados do RESEN (relatório do Estado sobre o sistema de educação nacional) e da AFERIDA/GLQA, em colaboração com a UNICEF.	DGBES	20,000 \$
	ONU HABITAT	No fim do ano 2012 o governo terá o seu Observatório Urbano (Inf. Cabo verde) operacional e políticas mais eficientes de Território e Habitação Social e dados disponíveis sobre o estado do planeamento do território em Cabo verde; i) As municipalidades piloto beneficiárias dos projectos de investimento de reabilitação urbana, do PSUP fase 3, serão identificados e comités de projectos criados no acto.	MAHOT	80,000 \$
	ONU MULHERES	Formação em Organização Sensível ao Género & revisão a nível de Género para o quadro de planeamento seleccionado. Ferramentas disponíveis para a formação no sector; 2 formações e revisões conduzidas em Género (educação e outro sector); 1 plano de igualdade de Género disponível para as empresas públicas e semipúblicas	ICIEG, MFP, Ministérios em linha, empresas públicas	15,000 \$
	PNUD	(i) Funcionários do Parlamento formados sobre questões técnicas especializadas; (ii) Apoio para a aplicação do sistema integrado de gestão das finanças, do património e dos recursos humanos do Parlamento; (iii) Deputados (particularmente comissão especializada em finanças) formados em técnicas legislativas e matérias específicas; (iv) Pelo menos 2 missões de trocas de experiências com outros Paramentos.	Assembleia Nacional	119,500 \$

1. Introdução de metodologias e ferramentas, revisão do quadro legal, formação dos RH e elaboração de manuais de procedimentos para a integração do género nos processos nacionais de planeamento e orçamentação.  
2. Assistência técnica aos Ministérios nos sectores sociais (educação, saúde, emprego e juventude) no quadro da implementação do programa de reforma das finanças públicas.

1. Assistência técnica e reforço institucional ao Tribunal das contas na implementação do quadro regulamentar revisto e do plano estratégico 2012-2016  
2. Assistência técnica e reforço institucional à administração parlamentar e aos eleitos

2.1.2 As administrações possuem capacidades institucionais e humanas que permitem uma planificação e afectação dos recursos, em linha com os standards de eficiência e eficácia internacionais.

2.1.3 O controle externo das despesas públicas pelo Tribunal de Contas e o Parlamento é reforçado em apoio ao programa de reforma das finanças públicas.



<p><b>2.1.4 As administrações possuem capacidades técnicas que permitem a definição, implementação e seguimento das estratégias e programas sectoriais.</b></p>	<p>1. Apoio a elaboração de políticas, estratégias e programas sectoriais;</p> <p>2. Reforço dos sistemas de seguimento e avaliação dos programas sectoriais;</p> <p>3. Reforço das capacidades para uma resposta multisectorial, coordenada e integrada, às diferentes situações de violência, com particular atenção à violência juvenil, violência contra as crianças ;</p> <p>4.Desenvolvimento das capacidades institucionais e humanas para a implementação da lei VBG;</p> <p>5. Reforço institucional para implementação de políticas e capacitação dos recursos humanos;</p> <p>6. Apoio a consolidação dos mecanismos interinstitucionais para a gestão intersectorial do desenvolvimento.</p>	ONU HABITAT	PSUP (Programa Participativo de Actualização Urbano da UN) fase 1, finalizado (finalização de 19 perfis urbanos) e toda a acção, planos operacionais, estratégias de comunicação da PNUCC e projectos / municipalidades pilotos identificados à luz da segunda fase do PSUP, principais actores formados em políticas de desenvolvimento urbano.	MAHOT	75,000 \$
		UNICEF	(i) Programa de apoio ao sistema de protecção a nível comunitário está desenvolvido;	ICCA/DGRNI/DGSS	160,000 \$
			(ii) Levantamento das práticas familiares em relação às crianças menores de 6 anos está preparado;		
		UNICEF	(iii) Plano Estratégico de Protecção à Criança desenvolvido e bases da elaboração da política definida;	ICCA/MJ	40,000 \$
			(iv) Padronização jurídica e formal do Estatuto da Criança e do Adolescente, para aprovação pelo Conselho de Ministros;		
			(v) Código actual de Registo dos Nascimentos revisto para um novo Código;		
			(vi) Avaliação do programa de registo de nascimentos em estabelecimentos de saúde realizada;		
		UNFPA	(vii) Capacidades dos profissionais da área de protecção das crianças, a nível central e descentralizado, reforçadas;	MS	60,000 \$
			(viii) Readequação do quadro de funcionamento dos centros d'acolhimento de crianças (incluindo os centros d'emergência)		
		UNICEF	(i) Serviços de protecção adequados e sensíveis ao género para as crianças vítimas e testemunhas, bem como para crianças em conflito com a lei são fornecidos;	MS	40,000 \$
			(ii) Programa UNICEF / UNODC de justiça para crianças e de justiça juvenil é definido;		
		UNFPA	(iii) Análise custo-benefício dos apoios destinados à crianças nas estruturas da PJ é realizada;	MS	60,000 \$
			(iv) Análise dos crimes cometidos contra crianças realizada, para a sua tipificação ;		
		UNICEF	(i) Análise preliminar realizada com os Min. da Saúde e das Finanças para a utilização da ferramenta MBB na área da Saúde;	MED	180,000 \$
			(ii) Avaliação do sistema de planificação e gestão do abastecimento do Min. da Saúde para o seu reforço.		
		UNICEF	Capacidade da DGPOG/MS reforçada a nível da coordenação, planificação e gestão do programa.	MED	80,000 \$
			(i) Roteiro 2012-2016 para a aquisição gradual do financiamento de contraceptivos por parte do orçamento de Estado desenvolvido e aprovado;		
		UNICEF	Capacidade de planificação e gestão dos programas do sector da educação reforçada:	DGPOG/ MIEDRH	150,000 \$
			(i) Censo escolar realizado, mecanismos de integração com a base de dados da educação estão operacionais;		
		UNFPA	(ii) Plano estratégico da educação 2003-2013 avaliado, desenvolvimento do novo plano estratégico iniciado;		
			(iii) A análise Marginal Budgeting Bottleneck (MBB) na área da educação está finalizada a nível descentralizado e integra a orçamentação em apoio a planificação;		

FAO	i) Estudo sobre a educação nutricional e alimentar nas escolas do pré-escolar, ensino básico e secundário (7º e 8º ano) preparado, plano de acção elaborado e validado; ii) Hábitos alimentares analisados, receitas locais melhoradas, propostas e testadas nas regiões abrangidas pelos projectos piloto.	MED et MS	142,000 \$
	25 sessões de sensibilização dos alunos, pais e membros da comunidade sobre a nutrição e alimentação realizadas;	MED/MDR/MS	82,000 \$
	Proposta de estratégias e directivas para a implementação e gestão das hortas escolares elaborada: i) Hortas escolares a fins educativos instaladas em 25% das escolas primárias ii) 25 formadores beneficiam de uma formação sobre o ambiente e a nutrição utilizando as hortas escolares	MED et MDR,MS	240,000 \$
PAM	Análise custo-eficiência de diferentes programas escolares de alimentação conduzida e próximos passos da implementação definidos.	FICASE	45,000 \$
	Estratégia inicial de captação de fundos/mobilização de recursos para um programa durável nacional de alimentação escolar desenvolvido e abordagem de alocação de recursos projectados com adaptações às estruturas institucionais actuais.	FICASE	45,000 \$
	Documento de Política de Alimentação e Nutrição Escolar Nacional (Visão Ficase 2020) formalmente aprovados pelo Ministério da Educação, com o consentimento dos outros Ministérios relacionados.	FICASE	30,000 \$
ONU MULHERES	Capacidade desenvolvida para a implementação da lei de VBG - Violência com Base no Género: i) 5 formações locais conduzidas sobre o género e VBG, para a disseminação local da lei da VBG e promoção da coordenação das respostas locais; ii) Programa-piloto desenhado para a reabilitação de homens agressores e reabilitação piloto de grupos estando feita (parceria Sul-Sul com ONG brasileira) iii) Avaliação e recomendações disponíveis nos sistemas de informação da Polícia Nacional e sector da Justiça para melhorar a recorrente produção de dados sobre a VBG iv) Senários custeados para a implementação dos textos regulamentados submetidos sobre a VBG.	ICIEG, ONGs de mulheres, autoridades locais, MJ, MAI	93,000 \$
	Capacidades reforçadas para a integração da promoção da saúde nos programas prioritários da saúde, no quadro de uma parceria multisectorial: i) Inquérito sobre os factores de risco no meio escolar realizado; ii) Quadro de parceria multisectorial de promoção da saúde definido e implementado; iii) Plano de acção da Convenção-quadro sobre o tabaco implementado; iv) Lei de proibição do uso do álcool nos menores de idade revista e divulgada; v) Normas técnicas da OMS sobre a promoção dos estilos de vida saudáveis adaptadas e implementadas.	MS	60,000 \$
	i) Plano estratégico de nutrição elaborado e em implementação. ii) Grupo técnico sobre a educação alimentar e nutricional criado e funcional, no âmbito do seguimento do Programa Conjunto sobre Nutrição e Alimentação Escolar iii) Directivas técnicas sobre a nutrição e alimentação adaptadas;	MS	15,000 \$
OMS	Avaliação da qualidade e reforço das capacidades para a melhoria da governação e desempenho do SNS: i) Estudo de governação do SNS concluído; ii) Pacotes essenciais de serviços e cuidados de saúde definidos e divulgados.	MS	58,000 \$
	Capacidades de produção e gestão dos recursos humanos reforçada com vista a melhoria da qualidade da prestação dos cuidados de saúde i) Bolsas de estudos atribuídas para a formação especializada no exterior.	MS	180,000 \$
	Instrumentos normativos sobre a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos, produtos médicos e tecnologias essenciais elaborados/adaptados: i) Lista Nacional de Medicamentos Essenciais publicada e divulgada; ii) Boas práticas de prescrição e dispensa de medicamentos adoptadas; iii) Missão de apoio à elaboração de uma lista nacional de tecnologias de saúde realizada.	MS	30,000 \$
	Sistema nacional do financiamento da saúde visando a sustentabilidade, a equidade e a protecção social em saúde conhecida através de "Estudo sobre o financiamento da saúde incluindo uma proposta de estratégia nacional financiamento da saúde visando a cobertura universal elaborados (OMS et BIT)	MS/INPS	10,000 \$



	Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário revisto e publicado.	MS	6,000 \$
--	--	----	----------

2.1.5 A Administração dispõe de capacidades para a coordenação, implementação, seguimento e avaliação das convenções e tratados internacionais ratificados; incluindo a submissão de relatórios periódicos de seguimento.	1. Assistência técnica para a coerência dos instrumentos jurídicos nacionais a luz dos compromissos internacionais 2. Informação e formação dos actores nacionais (corpo jurídico, parlamento, polícia e segurança, sociedade civil, médias, público) em relação aos conteúdos e implicações das convenções. 3. Advocacia e assessoria para a implementação de mecanismos interinstitucionais de monitorização da implementação das convenções.	ONUDC	Capacidades de implementação, seguimento e avaliação efectiva das convenções TOC e UNCAC reforçadas: (i) Situação analisada e recomendações efectuadas visando melhor implementação, monitorização dos compromissos assumidos no quadro da ratificação das convenções	MJ, MAI, MIREX, PGR	5,000 \$
		OIM	Coordenação reforçada para as iniciativas de gestão das migrações: (i) Informações e pontos focais de serviços aos migrantes descentralizados e integrados nas diferentes ilhas; (ii) Grupo de trabalho criado para questões de migração.	MaC, MIREX, UCI	220,000 \$
		UNESCO	Componente de Educação para a Ciência reforçada, em particular nas áreas de educação para o desenvolvimento sustentável com as escolas SEA - Sistema de escolas associadas	MED-DGEFA	26,000 \$
		OIT	Convenção nº 183 sobre a protecção da maternidade ratificada: (i) Cabo Verde tem ferramentas para uma legislação sobre a protecção da maternidade.	MJEDRH	15,000 \$
			Convenção 102 do BIT sobre os "Padrões Mínimos de Segurança Social" ratificada	MJEDRH: INPS	8,000 \$
		ONUDC	Capacidades de implementação, seguimento e avaliação efectiva das convenções TOC e UNCAC reforçadas: (i) Situação analisada e recomendações efectuadas visando uma melhor implementação, monitorização dos compromissos assumidos no quadro da ratificação das convenções.	MJ, MAI, MIREX, PGR	5,000 \$
		PNUD	(i) Formalização da cooperação do mecanismo interinstitucional para a elaboração dos relatórios das Convenções sobre os Direitos Humanos; (ii) Pontos focais dos Ministérios, CNDHC-nível da Sede e pontos focais a nível das municipalidades formados; (iii) Apolo a implementação do plano de acção para os Direitos Humanos; (iv) Finalização do relatório DESC	CNDHC	50,000 \$
		UNICEF	Relatório sobre a Convenção dos Direitos das Crianças elaborado	CNDHC/CCA	20,000 \$
			Plano Nacional de seguimento das recomendações do EPU disponível e acessível para os diferentes actores		5,000 \$
		OHCHR	O Relatório PIDESC - Pacto internacional relativo aos Direitos Económicos, Sociais e Culturais - é validado e entregue ao Comité  Os actores estáticos da sociedade civil estão sensibilizados à necessidade de ratificação dos 2 protocolos.	CNDHC / Ministério da Justiça	9,000 \$  0 \$



Efeito 2.2: As instituições nacionais responsáveis pela segurança e a justiça garantem e promovem uma maior segurança e os direitos dos cidadãos, particularmente aos grupos mais vulneráveis.

Produto	Actividade (Actividades principais do plano de acção UNDAF 2012-2016)	Agência	Objectivo Anual (resultado esperado no fim do ano, após a implementação da actividade)	Principal estrutura nacional responsável	Fundos disponíveis (Recursos Core + Non-core)
2.2.1 O quadro legal e de políticas de combate às drogas e aos crimes é actualizado e respeita todos os compromissos internacionais.	1. Apoio na harmonização da legislação nacional com as Convenções Internacionais em matéria de drogas e crime 2. Assistência técnica na formulação e implementação do Programa Nacional Integrado sobre as drogas e crime.	ONUDC	Novo Programa Nacional Integrado de Luta contra as Drogas e Crime - PNILDC (2012-2016) elaborado e validado pelo Governo Projecto lei sobre o tráfico legal de migrantes formulado e socializado Avaliação de Cabo Verde relativamente à aplicação da UNCAC realizada, com as respectivas recomendações e plano nacional contra a corrupção revisto;	MJ/CCCD  MAI	70,000 \$
2.2.2 A capacidade operacional das agências de aplicação da lei é reforçada para uma efectiva prevenção e combate ao tráfico de drogas, ao crime organizado, ao tráfico de pessoas, ao tráfico ilícito de migrantes, à lavagem de capitais e ao terrorismo.	1. Apoio na melhoria da qualidade analítica das investigações (incluindo questões financeiras) e dos procedimentos penais dos serviços especializados (fluxos financeiros, ciência forense, médico-legal, cena de crime, etc.) 2. Apoio na capacitação das equipas conjuntas de controlo dos tráficos ilegais nos principais portos e aeroportos	ONUDC	Capacidades analíticas e de cooperação em matéria de investigação criminal reforçadas: (i) Laboratório Forense operacional em termos de toxicologia, balística e Afis; (ii) Participação do Laboratório Forense no exercício colaborativo internacional de análise de drogas;  Equipas conjuntas dos aeroportos e dos portos de CV no controlo do tráfico ilícito e prevenção do terrorismo e crime financeiro, reforçadas (i) Mentorship realizado no aeroporto da Praia e normas de funcionamento elaborados para as equipas dos Portos Capacidades dos serviços de aplicação da lei em matéria de prevenção da Lavagem de Capitais/financiamento do terrorismo reforçadas: (i) Recomendações elaboradas visando a melhoria de resposta em matéria de prevenção e combate ao crime económico e financeiro;	PJ, PN, DGA, UIF, PGR, CSMJ	115,000 \$
2.2.3 O Governo e a Sociedade Civil possuem capacidades institucionais para contribuir para a prevenção efectiva do uso de drogas e crime urbano.	1. Reforço das capacidades das instituições governamentais e da sociedade civil, incluindo ONGs/OBCs, famílias e jovens, em matéria de prevenção do uso de drogas e criminalidade urbana 2. Apoio na análise da situação e das tendências do uso de drogas e sua relação com o crime urbano.	ONUDC	<i>Programa CBT com 100 semanas de aplicação da lei com formação aos intervenientes</i>  Capacidades das instituições governamentais e da sociedade civil, incluindo ONGs/OBCs, famílias e jovens, em matéria de prevenção do uso de drogas e criminalidade urbana reforçadas (i) X Família com as competências reforçadas em matéria de prevenção ao uso de drogas e crime (ii) ONGs e OBCs com capacidades reforçadas em matéria de prevenção do uso de drogas e crime; (iii) Dados sobre a prevalência do consumo de drogas na população geral incluindo desagregação por meio escolar disponíveis	CCCD, NGOs, CBOs	85,000 \$
2.2.4 Instituições de justiça criminal possuem uma capacidade reforçada para fazer justiça de forma justa, equitativa e efectiva.	1. Apoio no reforço das capacidades técnicas dos operadores de justiça criminal 2. Apoio ao desenvolvimento de medidas efectivas para a protecção das vítimas, dos menores e das testemunhas. 3. Apoio à reforma do sistema penitenciário e de reinserção social dos reclusos condenados 4. Apoio na reforma do sistema judiciário e do mapa judicial 5. Apoio no desenvolvimento de estratégias e mecanismos que facilitem a consciência jurídica e promovem o acesso à informação jurídica, com ênfase nos grupos vulneráveis 6. Apoio ao desenvolvimento e operacionalização de um sistema de alternativas à prisão. 7. Melhorar a assistência jurídica e o aconselhamento, bem como os sistemas públicos de defesa.	ONUDC	Análise do sistema de execução de penas e recomendações para o reforço do mesmo à luz das normas e melhores práticas internacionais realizada  Capacidades técnicas dos magistrados e oficiais de justiça reforçadas por X operadores da justiça com conhecimentos reforçados em matéria de Crime Organizado.  Integridade e ética no sector da justiça reforçadas	DGSPRS, PGR, CSMJ,	80,000 \$
2.2.5 O sistema de justiça juvenil opera de acordo com as normas internacionais e do quadro jurídico nacional.	1. Apoio na avaliação do sistema da Justiça Juvenil em Cabo Verde em conformidade com as normas internacionais 2. Apoio na formulação e implementação de um programa que visa à melhoria da capacidade de resposta do sistema de justiça juvenil em Cabo Verde.	ONUDC	As áreas de intervenção prioritárias em matéria de justiça juvenil devidamente identificadas pelo Governo, em termos de áreas de intervenção; Programa conjunto em matéria de reforço do sistema de justiça juvenil (ONUDC & UNICEF) formulado	DGSPRS, PGR, CSMJ,	80,000 \$

Efeito 2.3: O diálogo e a participação dos diferentes atores sociais e dos cidadãos no processo de desenvolvimento, particularmente dos jovens e das mulheres, são garantidos.


Produto	Actividade (Actividades principais do plano de acção UNDAF 2012-2016)	Agência	Objectivo Anual (resultado esperado no fim do ano, após a implementação da actividade)	Principal estrutura nacional responsável	Fundos disponíveis (Recursos Core + Non-core)
2.3.1 A sociedade civil e as médias aumentam a sua participação nos processos chave de desenvolvimento nacionais, incluindo o monitoramento dos ODMs, o seguimento de compromissos internacionais com os Direitos Humanos, a implementação do DECRP, e o engajamento Estado-cidadão é reforçado para uma governação responsiva e de prestação de contas.	1. Consultas ao nível local e nacional para o desenvolvimento de uma agenda comum sobre as questões-chave das mulheres 2. Consultas ao nível local e nacional para o desenvolvimento de uma agenda comum sobre as questões-chave da juventude 3. Advocacia com partidos políticos e tomadores de decisão relativamente as questões das agendas (mulheres/jovens) 4. Definição e implementação de plataformas de participação e monitorização de processos-chave, tais como o DECRP 5. Desenvolvimento e/ou reforço das estruturas de diálogo social. 6. Reforço de programas de comunicação e educação para a promoção da cidadania e da participação cívica 7. Reforço das capacidades centrais e locais para a cidadania territorial e iniciativas pilotos. 8. Apoio e implementação da rede de jovens para o Desenvolvimento Urbano Sustentável 9. Reforço das capacidades centrais e locais para a cidadania territorial e a iniciativas piloto. 10. Apoio e implementação da rede de jovens para o Desenvolvimento Urbano Sustentável.	ONU MULHERES	i) 20 mulheres defensoras a nível nacional, incluindo mulheres parlamentares, formadas na igualdade de género e no empoderamento das mulheres, desenvolvem uma agenda comum sobre as prioridades das mulheres ii) Metodologia para formação local e consultas definidas e em andamento	ICIEG, ONGs e redes de Mulheres, organizações da sociedade civil a nível local	42,500 \$
		ONU HABITAT	Rede-piloto urbana de jovens 'igual-a-igual' criada e operacional, jovens mais sensibilizados ao problema de urbanização relacionado com o desenvolvimento de Cabo Verde	MAHOT/MIEDRH/A NMCV/Plataforma das ONGs	15,000 \$
2.3.2 Os sistemas e processos eleitorais são melhorados.	1. Reforço das capacidades técnicas e institucionais das estruturas encarregues de preparar, organizar e avaliar os processos eleitorais 2. Apoio na realização de campanhas de sensibilização e educação cívica apelando a participação activa dos cidadãos nos actos eleitorais, com enfoque na equidade de género e tendo em consideração os grupos vulneráveis.	PNUD	(i) Campanhas de IEC - Informação e Comunicação - para a sensibilização dos cidadãos, chamando a participação ao recenseamento e voto; (ii) Desenvolvimento e disseminação de materiais de sensibilização; (iii) Realização de palestras em escolas secundárias para a sensibilização dos jovens em relação a inscrição ao Censo; (iv) Formação dos jornalistas, agentes de segurança, Delegados dos partidos políticos, etc. sobre o processo eleitoral; (v) Formação dos membros do OGE - Orçamento Geral de Estado	CNE/DGAPE	153,909 \$
TOTAL PILAR 2					3,906,409 \$





Pays :	Cap Vert	
Plan de Travail Annuel :	2012	
Pilier Thématique III:	Réduction des disparités et des inégalités.	
Agence Leader :	OMS	
Agence co-Leader :	UNICEF/UNFPA	
Agences participantes :	Agence	Fonds mobilisés
	OIT	298,000 \$
	UNFPA	190,000 \$
	PNUD	160,000 \$
	UNV	140,929 \$
	ONUDC	110,000 \$
	UNICEF	95,000 \$
	UNESCO	90,000 \$
	OMS	88,000 \$
	ONU HABITAT	85,000 \$
	<b>TOTAL</b>	<b>1,256,929 \$</b>
Partenaires nationaux :	INPS, CNPS, MJEDRH, MS, ICCA, MAHOT, ANMCV, CCCD, MED, CNDHC, Plateforme ONGs, CCS-SIDA, ANV	

**Pour le Gouvernement du Cap-Vert:**

  
\_\_\_\_\_  
Directeur National des Affaires Politiques et  
de la Coopération

22/06/2012  
Date

**Pour le Système des Nations Unies au Cap-Vert:**

  
\_\_\_\_\_  
Coordonnatrice Résidente  
Nações Unidas  
CABO VERDE  
*Juntos na acção*

22.06.12  
Date

## PILAR 3 : Redução das disparidades e iniquidades

Efeito 3.1: As instituições nacionais a nível central e local asseguram uma melhor integração da redução das disparidades e da promoção da equidade nas políticas e estratégias setoriais e intersectoriais.

Produtos	Actividades principais do UNDAF para 2012-2016	Agência	Objectivo Anual (resultados esperados no fim do ano depois da implementação da actividade)	Principal estrutura nacional responsável	Fundos Disponíveis (Core + Non-core resources)
3.1.1 Informações quantitativas e qualitativas estão disponíveis evidenciando a natureza, profundidade, importância e distribuição das disparidades e iniquidades, para a definição de políticas sectoriais adequadas (saúde, HIV-SIDA, educação, emprego, protecção, justiça, habitação).	<ul style="list-style-type: none"> <li>1) Análises aprofundadas e desagregadas para a caracterização das disparidades e iniquidades no acesso a serviços em sectores chave</li> <li>2) Assistência técnica para a criação de um sistema de gestão e monitorização das populações vulneráveis</li> <li>3) Assistência técnica e reforço institucional para assegurar a disponibilidade dos dados sobre a pobreza e vulnerabilidade</li> <li>4) Estudo de impacto dos apoios e programas de protecção social a favor das populações vulneráveis em zonas prioritárias</li> <li>5) Análises aprofundadas sobre equidade e sustentabilidade em sectores chave como a protecção social, entendida de forma abrangente</li> </ul>	<p>OIT</p> <p>OMS</p>	<p>- Fazer vários estudos, relacionados entre si, que permitam um conhecimento real da protecção social cabo-verdiana, seja pela parte das políticas e medidas existentes, seja pela parte financeira (contribuições, pagamentos, espaço fiscal).</p> <p>Análise do perfil epidemiológico do país com evidências sobre o género, ética e direitos humanos.</p>	<p>INPS, CNPS, MJEDRH</p> <p>MS</p>	<p>98,000 \$</p> <p>15,000 \$</p>
3.1.2 Políticas sectoriais chave são revistas para ter em conta as disparidades, incluindo as desigualdades de género, de acordo com os padrões de Direitos Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>1) Assistência técnica para identificação de opções de intervenção para respostas específicas às situações de disparidade nos diferentes sectores chave</li> <li>2) Reforço das capacidades para organização e reforço dos investimentos nos sectores-chave com vista à redução das disparidades mapeadas</li> <li>3) Reforço das capacidades para a elaboração do Programa Nacional de Habitação de Interesse Social e implementação de projetos-piloto de Requalificação Urbana nos bairros espontâneos</li> </ul>	<p>OIT</p> <p>OMS</p> <p>OIT</p> <p>ONU HABITAT</p>	<p>Implementação pelo ICCA de um plano de acção para o reforço das suas capacidades para coordenar o Plano de Acção Nacional: plano nacional de combate ao trabalho das crianças validado (100.000); estudo nacional sobre o TDE; mandatos tripartidos e actores chave formados;</p> <p>Através da combinação de actividades de formação, divulgação, promoção da convenção n. 102, espera-se ter um maior número de pessoas cobertas pela protecção social, seja pela via contributiva, seja pela via não contributiva.</p> <p>Estudo sobre o sistema nacional de financiamento da saúde incluindo estratégias de protecção social em saúde para as populações vulneráveis (ver pilar 2)</p> <p>(1) O quadro Global da ONU Habitat sobre a descentralização e serviços básicos adaptado para Cabo Verde, as principais acções identificadas e plano de acção elaborado (2) Capacitação dos assistentes sociais do programa de Habitação Social na urbanização inclusiva.</p>	<p>ICCA, MJEDRH</p> <p>INPS, CNPS, MJEDRH</p> <p>MS, INPS</p> <p>MAHOT/ANIMCV</p>	<p>200,000 \$</p> <p>0 \$</p> <p>0 \$</p> <p>0 \$</p> <p>50,000 \$</p>



Efeito 3.2: As instituições centrais, desconcentradas e locais asseguraram a prestação equitativas de serviços de qualidade.					
3.2.1 A qualidade dos serviços a nível local, em particular da educação, saúde, proteção, justiça, emprego, é melhorada com a promoção de intervenções baseadas nos direitos.	1) Reforço das capacidades dos sectores para a prestação de serviços de qualidade, com enfoque nos direitos e necessidades específicas das populações (tal como a integração da saúde mental nos cuidados primários de saúde, protecção da criança incluindo programa de registo a nascença, educação especial, pré-escolar, cuidados e tratamento dos UDs, reinserção social de reclusos, entre outros) 2) Reforço das capacidades municipais para a planificação a orçamentação e a gestão participativa visando a redução das disparidades, incluindo as que afectam crianças e mulheres 3) Reforço das capacidades de planificação e gestão dos actores municipais para o desenvolvimento local equitativo e inclusivo 4) Reforço das capacidades locais para a integração das questões de segurança na planificação local, formulação e implementação de programas de policiamento de proximidade, incluindo programas específicos de prevenção da violência nos espaços educativos	UNFPA	(i) Difusão e implementação do Roteiro para a redução da mortalidade materna e neonatal/Formação em SONU de 90% dos técnicos dos serviços das Maternidades e serviços e Neonatologia de um Hospital regional; (ii) Programa de Planeamento Familiar reforçado com mobilização de contraceptivos modernos para 2012 (250.000 USD em género) (iii) Realização de um Fórum para a elaboração da Agenda de Investigação Operacional para a Promoção da Saúde/Realização da Semana de Saúde Infantil.	MS	90,000 \$
		UNICEF	(i) Difusão e implementação do Roteiro para a redução da mortalidade materna e neonatal/Formação em SONU de 90% dos técnicos dos serviços das Maternidades e serviços e Neonatologia de um Hospital regional; (ii) Formação dos técnicos do PEV em gestão e monitorização de vacinações de rotina; (iii) Vacinas e fundos para acções mobilização social para campanha de vacinação contra a Polio mobilizados (20.000 USD p/vacinas+40.000 USD act. MOB SOC.) (iv) Apoio a nível da suplementação e fortificação nutricional em ferro, Iodo e Vitamina A; (v) Realização do Fórum para a elaboração da Agenda da Investigação Operacional de Promoção da Saúde/Realização da Semana da Saúde Infantil (vi) Plano de comunicação/mobilização social definido para o reforço da doação de leite e utilização do Banco de Leite do HAN - Hospital Agostinho Neto.	MS	70,000 \$
		ONU DC	- X Profissionais do sector da saúde melhor capacitados em matéria de tratamento das dependências *. Programas e protocolos terapêuticos elaborados *. Toxicodependentes em tratamento	CCCD, DGS/MS	40,000 \$
		UNESCO	i) Capacidade de apoio ao desenvolvimento institucional para a alfabetização e a educação não formal no contexto da CPLP reforçada. ii) Programa nacional de educação de jovens e adultos reforçado.	MED-DGEFA	10,000 \$
		PNUD	(i) Formação dos técnicos da DGDAL a nível do desenvolvimento local; (ii) Consultoria jurídica e especializada com a DGDAL; (iii) Organização do Fórum anual sobre a governação local; (iv) Análise retrospectiva da descentralização; (v) Análise dos bottlenecks afectando as municipalidades, no exercício das suas funções; (vi) Novo módulos do SIM funcionando em todas as municipalidades e reforço das capacidades dos utilizadores.	DGDAL	160,000 \$
		OIT	Através da combinação de actividades de formação, divulgação, promoção da convenção 102 <sup>a</sup> , espera-se ter um maior número de pessoas cobertas pela protecção social, seja pela via contributiva, seja pela via não contributiva.	INPS, CNPS, MJEDRH	0
		ONU HABITAT	(1) Capacitação dos beneficiários do programa de habitação social sobre a habitação como um direito humano fundamental, questões de urbanização e ordenamento do território. (2) Beneficiários do programa de habitação social seleccionados e formados sobre a habitação como direito fundamental humano, questões de urbanização e ordenamento do território.	MAHOT / MJEDRH, CNDHC, ANMCV / Plataforma ONGs	25,000 \$
		UNFPA	(i) Avaliação dos Serviços específicos de SR Adolescentes/Jovens dos sectores da saúde e da juventude,	MS	75,000 \$
		OMS	Auditoria sobre a mortalidade materna e neonatal funcional; Roteiro/Plano de acção para a redução da mortalidade perinatal elaborado e em implementação.	MS	8,000 \$

<p>3.2.2 Respostas intersectoriais são fornecidas aos direitos à saúde sexual e reprodutivo, particularmente para os jovens e as mulheres.</p>	<p>1) Apoio à elaboração e implementação de documentos estratégicos em Saúde reprodutiva (SR); 2) Reforço das capacidades nacionais intersectoriais para a supervisão e coordenação técnica em SR.</p>	<p>UNESCO</p>	<p>1. Capacidades para a integração da educação sexual no currículo do ensino primário e secundário reforçadas 2. Capacidades de formadores sobre o uso de métodos de ensino participativos para a educação sexual (40 técnicos do ME, NU e CNLS formados em abordagem sociocultural da educação sexual) reforçadas 3. Capacidades para integração de aspectos socioculturais em educação sexual reforçadas 4. Plano de acção para a revisão do currículo de educação sexual disponível (Roteiro para a revisão do currículo).</p>	<p>MED</p>	<p>55,000 \$</p>
--	--	---------------	--	------------	------------------



			ONU DC	X reclusos e profissionais das prisões sensibilizados em relação à droga, tuberculose e hepatite; Usuários de drogas com acesso à prevenção e tratamento do VIH/SIDA (Mulheres e Jovens), Usuários de drogas fazem testes de despiastagem e em aconselhamento; Materiais informativo elaborados	CCCD, DGSPRS, CCS-SIDA	70,000 \$
3.2.3 Uma resposta multissetorial às IST/VIH/SIDA, tuberculose e abuso de drogas implementada, focalizada nas populações mais em risco e vulneráveis.	1) Reforço dos mecanismos de recolha de informações e seguimento dos programas IST/VIH/SIDA, Paludismo, tuberculose, com uma atenção particular às populações com comportamentos de risco acrescido 2) Reforço da capacidade de implementação e seguimento dos programas para o acesso universal aos serviços IST/VIH/SIDA/TB e Paludismo, incluindo a atenção psicossocial, com enfoque nos OEV 3) Reforço das capacidades para a concepção e implementação de programas de sensibilização, despiastagem e tratamento de VIH-SIDA, que dêem uma resposta integradas às populações com comportamentos de risco acrescido, incluindo TPS e UD, e seus parceiros, reclusos, etc. 4) Apoio às actividades de prevenção ao uso de drogas, HIV/SIDA, tuberculose e hepatites nas prisões; 5) Apoio à participação das PVVIH - pessoas vivendo com o VIH - na luta contra a SIDA; 6) Prevenção e Tratamento do HIV entre os usuários de droga, em particular mulheres e jovens 7) Reforço da cobertura da protecção social para as populações mais vulneráveis	UNFPA		(i) Formação de 30 técnicos em gestão do programa de seguimento das PVVIG - pessoas vivendo com o VIH - para a descentralização das consultas a nível nacional e em PTME - prevenção da transmissão mãe-filho - nas ilhas do Sal, S. Nicolau, Boa Vista, Sto Antão, Brava e Fogo; (ii) Preservativos masculinos e femininos mobilizados em complemento aos financiamentos do Fundo Global (150.000 USD em género)	CCS/SIDA	25,000 \$
		UNICEF		(i) Rede do PVVIG funcional ; (ii) Câmara da Praia reforçada tecnicamente para a coordenação da implementação do Plano Operacional da Praia ; (iii) Rede de PVVIH apoiada na implementação das acções de seguimento dos tratamentos ARV a nível comunitário		25,000 \$
		OMS		Documento de resposta nacional do sector da saúde incluindo a estratégia contra as IST - infecções sexualmente transmissíveis - elaborado e em implementação; Estratégia 'Stop TB', incluindo o plano estratégico 2012-2016, elaborada e validada; Avaliação do desempenho do Programa do Paludismo realizada e plano estratégico de pré-eliminação do paludismo revisto com base na Estratégia Mundial de luta contra o paludismo; capacidades reforçadas sobre as novas directivas técnicas de acompanhamento VIH/TB/PAL; Plano de gestão e aprovisionamento de medicamentos e produtos médicos elaborado e em implementação.	MS	65,000 \$
		UNESCO		Capacidades dos educadores de pares dos Espaços de Informação e Orientação reforçadas em matérias de VIH/SIDA e educação sexual.	Ministério da Educação e Desportos	25,000 \$
Efeito 3.3: As populações mais vulneráveis, particularmente os jovens e as mulheres, exigem e utilizam serviços de qualidade						
Produtos	Actividades principais do UNDAF para 2012-2016			Agência	Objectivo Anual (resultados esperados no fim do ano depois da implementação da actividade)	Fundos Disponíveis (Core + Non-core resources)
3.3.1 As capacidades das comunidades, particularmente as mais vulneráveis, são fortalecidas para a adopção de práticas essenciais que promovem o desenvolvimento integral dos seus membros, e aumentam a demanda de serviços sociais essenciais.	(1) Programas de defesa nos média sobre o desenvolvimento urbano			ONU HABITAT	População mais sensibilizada sobre o problema da urbanização relacionado com o desenvolvimento em Cabo Verde;	10,000 \$
3.3.2 O voluntariado nacional é ampliado para assegurar uma cidadania activa e reforçar a cidadania territorial por meio de estratégias e intervenções-chave de desenvolvimento a nível local.	Realizar capacitação interna na Agencia Nacional do Voluntariado; Implementação de um sistema de monitorização, seguimento e avaliação. Consolidar o quadro legal sobre voluntariado Realizar formações para as organizações mobilizadoras de voluntariado sobre a mobilização, gestão dos/as voluntários/as e para a intervenção na comunidade. Elaborar um plano conjunto com o Ministério das Comunidades para a Promoção do Voluntariado na Diáspora			UNV	- Regime jurídico do Passaporte do Voluntariado aprovado. - Corpo Nacional de Voluntários Cabo Verde implementado.	140,929 \$
				TOTAL PILAR 3		1,256,929 \$



Pays :	Cap Vert	
Plan de Travail Annuel :	2012	
Pilier Thématique IV:	Durabilité environnementale et adaptation aux changements climatiques	
Agence Leader :	PNUD	
Agence co-Leader :	ONUDI/ONU HABITAT	
Agences participantes :	Agence	Fonds mobilisés
	PNUD	3,749,858 \$
	FAO	375,500 \$
	ONUDI	353,889 \$
	UNEP	104,000 \$
	ONU HABITAT	90,000 \$
	OMS	76,000 \$
	UNESCO	50,000 \$
	<b>TOTAL</b>	<b>4,799,247 \$</b>
Partenaires nationaux :	MS, MDR, INMG, MAHOT, INGRH, MAHOT, MTIE, CN-UNESCO, ONGs, OSC, ACB, CMRB, MED, Plateforme ONGs	

**Pour le Gouvernement du Cap-Vert:**

  
\_\_\_\_\_  
Directeur National des Affaires Politiques et  
de la Coopération

22/06/2012  
Date

**Pour le Système des Nations Unies au Cap-Vert:**

  
\_\_\_\_\_  
Coordonnatrice Résidente  
Nações Unidas  
CABO VERDE  
*Juntos na acção*

22.06.12  
Date



## PILAR 4 : Sustentabilidade ambiental e adaptação as mudanças climáticas

Efeito 4.1: As instituições reforçam a governação ambiental e integram os princípios de sustentabilidade ambiental, de mudanças climáticas e redução dos riscos de desastres naturais nas políticas e programas de desenvolvimento nacional e local.

Produtos	Actividades principais do UNDAF para 2012-2016	Agência	Objectivo Anual (resultados esperados no fim do ano depois da implementação da actividade)	Principal estrutura nacional responsável	Fundos Disponíveis (Recursos Core + Non-core)
4.1.1 O quadro legal e regulamentar de governação ambiental integra os princípios de sustentabilidade, equidade, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, em conformidade com os compromissos internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio na melhoria do quadro legislativo e modelo institucional de governação ambiental e sua implementação</li> <li>• Apoio à implementação e seguimento das convenções dos quadros internacionais (Biodiversidade, Mudanças climáticas e Desertificação) e o Protocolo de Montreal</li> <li>• Apoiar com mecanismos de integração das questões relativas as Mudanças climáticas e da sustentabilidade ambiental no processo de planificação do desenvolvimento com uma atenção especial as questões de género e dos direitos humanos.</li> <li>• Apoiar na identificação e implementação de medidas de adaptação as mudanças climáticas, prevenção e redução de riscos no ordenamento do território e na planificação urbana</li> </ul>	OMS	(i) Directrizes da OMS e recomendações de Libreville sobre os principais riscos para a saúde ligados ao ambiente adaptadas a nível nacional	MS/MDR	30,000 \$
		FAO	(i) Situação nacional do nível dos resíduos de pesticidas sobre os produtos agrícolas é conhecida em preparação a regulação da lista nacional de pesticidas; (ii) Quadros da Protecção dos Vegetais formados sobre os procedimentos de análise dos resíduos sobre os produtos; (iii) Recomendações feitas aos serviços competentes para medidas imediatas a serem tomadas;	MDR/DGASP	77,500 \$
		PNUD	(i) Elaboração, validação e entrega para aprovação do documento projeto (PRODOC) para elaboração da terceira Comunicação Nacional sobre a Convenção sobre as Mudanças Climáticas;	INMG	20,000 \$
		UNEP	(i) Formação de 40 oficiais das fronteiras na identificação e controle de HCFCs no contexto da implementação do Protocolo de Montreal (ii) Formação de 50 técnicos de refrigeração em boas praticas na refrigeração e conversão do equipamento de AC	MAHOT	104,000 \$
		PNUD	(i) Documentos estratégicos de planificação municipal e sectorial revistos e integrando os riscos de mudanças climáticas; (ii) Os decisores políticos, técnicos, sector privado, média, associações comunitárias e ONGs estão sensibilizados no risco de mudanças climáticas, vulnerabilidade e as medidas de adaptação às mudanças climáticas no sector dos recursos em água; (iii) Técnicas de conservação, infiltração e reutilização das águas usada demonstradas e implementadas, em pequena e grande escala, em bacias hidrográficas como medidas de adaptação as mudanças climáticas; (iv) Instalação e implementação dos sistemas de irrigação gota a gota; bombagem solar de água e culturas protegidas; (v) Implementação das medidas de conservação do solo e da água (construção de diques, muros baixos e plantação de babosa e Jatropa Curcas); (vi) Sensibilização das comunidades locais sobre as doenças transmitidas pela água e os riscos ligados às mudanças climáticas.	INGRH	1,075,000 \$
4.1.2 As capacidades das instituições centrais e locais são reforçadas para a concepção, implementação, seguimento e avaliação de políticas e programas de gestão ambiental, e de prevenção e resposta aos desastres naturais sensíveis ao género, às crianças e à juventude.	Apoio aos programas de urgência e de controlo das epidemias, doenças, pragas e fenómenos climáticos extremos	ONU HABITAT	(i) Análise da situação na adaptação da resposta às mudanças climáticas, nas áreas urbanas, lançada e informa o planeamento territorial; (ii) Desenvolvimento do quadro institucional	MAHOT	45,000 \$
		FAO	(i) A situação epidemiológica da Peste Suína Africana (PSA) é conhecida e as medidas de controlo da doença são implementadas; (ii) O laboratório e os serviços veterinários de terreno têm capacidades de diagnóstico e gestão da PSA	MDR/DGASP	273,000 \$
		OMS	(i) Capacidades dos serviços locais de algumas estruturas reforçadas para a implementação de acções de sensibilização na comunidade visando a redução dos riscos para a saúde ligados ao ambiente e seus efeitos, em particular com populações vulneráveis	MS/MDR	13,000 \$

4.1.3 Planificação e implementação de políticas de crescimento 'verde' apoiadas nas energias renováveis e no uso eficiente dos recursos para um desenvolvimento de baixo carbono e uma produção mais limpa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento da política nacional e dos quadros institucionais, através da integração do acesso à energia nas estratégias nacionais de desenvolvimento, de redução da pobreza e planos de desenvolvimento de baixo carbono.</li> <li>• Apoio à definição legislativa, formulação e implementação de políticas de crescimento verde, eficiência energética, baixo carbono e produção mais limpa</li> <li>• Reforço das capacidades nacionais para a implementação de estratégias de gestão de resíduos</li> <li>• Apoio à promoção e aplicação de tecnologias para a energia solar, energia eólica e bioenergia, para maior eficiência energética a níveis doméstico e institucional</li> </ul>	<p>• Apoio à elaboração e implementação do Plano Nacional de Educação Ambiental e Programas de formação profissionalizante no domínio ambiental</p> <p>• Reforço das capacidades sectoriais na formulação de políticas e programas de gestão dos recursos naturais e prevenção, redução e resposta aos desastres, incluindo enfoque na integração do género e questões das crianças/jovens</p> <p>• Reforço aos Sistemas Nacionais de Estatística Ambiental, Informação Ambiental (SIA) e Água</p> <p>• Apoio à implementação de Programas estratégicos: PAGIRH, PANIA II, NAPA, NAMA, Plano Nacional de Saneamento</p>	UNESCO	(i) Lacunas na educação para a paz e o desenvolvimento sustentável identificadas nos planos estratégicos e currículos de educação (ii) Participação de pelo menos 2 planificadores em ateliers de capacitação de planificadores e especialistas de desenvolvimento curricular na integração de educação para a paz e gestão ambiental	MDR/DGASP	20,000 \$
			PNUD	(i) Inventário e análise sistemática dos riscos de desastres (ii) Elaboração de uma cartografia de vulnerabilidade e dos riscos a nível nacional (iii) Quadros das instituições locais e nacionais formados para a integração da redução dos riscos de desastres no processo de planificação do desenvolvimento		120,000 \$
			OMS	(i) Documento/plano de contingência do sector da saúde elaborado e divulgado, com enfoque nas respostas às situações de urgências e catástrofes humanitárias, em particular nas respostas operacionais do sector da saúde (ii) Mecanismo de coordenação operacional.	MS	33,000 \$
			ONU HABITAT	(i) Projecto de estratégia local de edifícios de energia eficiente (Green Buildings); (ii) grupo de especialistas locais são sensibilizados a abordagem dos edifícios de energia eficiente (Green Buildings)	MAHOT	30,000 \$
			ONU DI	(i) Estudos técnicos e de viabilidade para a gestão de resíduos desenvolvidos para as ilhas de São Vicente, Boavista, Sal e Fogo. (ii) Plano de negócios dos centros de Recursos Eficientes e Produção Limpa (RECP) de Praia e Mindelo elaborado, os centros estabelecidos (iii) 12 empresas implementaram o RECP	MTIE	53,889 \$
			ONU DI	(i) Dois projectos de demonstração, concebidos e implementados, para demonstrar os sistemas de energia renovável nas famílias e a nível das instituições (ii) Estratégias de investimento e negócio para a intensificação ou pequenas réplicas de projectos de média escala de energia renovável no país desenvolvidos e apresentados aos parlamentares para adopção (iii) Estudo de opções para fornecer 100% de energia renovável conduzidos para Brava (iv) Regulação, estratégia e plano de acção para o desenvolvimento de tecnologias de pequena e média escala de energia renovável desenvolvidos e apresentados aos legisladores para aprovação (v) Representação de gestão de projectos estabelecida no Secretariado do ECREEE e técnicos chave do PMO implementados (vi) Website dedicado ao projecto elaborado e etapas do projecto, relatórios, etc. regularmente publicados no website	MTIE	300,000 \$
			PNUD	(i) Formulação de um Plano de Mitigação (baixas emissões e resiliência climática) apropriado a nível nacional (MANN-Ações nacionais apropriadas de mitigação) iniciado; (ii) Capacidades das instituições nacionais e locais reforçadas para a identificação de alternativas de desenvolvimento de baixas-emissões e resiliência climática.	MDR/DGA	120,000 \$



Efeito 4.2: As instituições públicas e privadas adotam uma abordagem holística de conservação e proteção dos habitats críticos e da biodiversidade, e utilizam de forma sustentável os recursos naturais para um crescimento inclusivo.					
Produtos	Actividades principais do UNDAF para 2012-2016	Agência	Objectivo Anual (resultados esperados no fim do ano depois da implementação da actividade)	Principal estrutura nacional responsável	Fundos Disponíveis (Recursos Core + Non-core)
<p>4.2.1 As instituições nacionais têm capacidades melhoradas para a concepção e implementação de estratégias e planos de ação para a preservação dos recursos naturais, da biodiversidade e reabilitação dos habitats e dos ecossistemas críticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e implementação das reservas da biosfera.</li> <li>• Consolidação do sistema das áreas protegidas</li> <li>• Apoio ao desenvolvimento e implementação de políticas de conservação da biodiversidade marinha e terrestre, incluindo habitats sensíveis</li> <li>• Apoio na elaboração e implementação de uma estratégia de gestão e valorização dos recursos marinhos e costeiros.</li> <li>• Integração da proteção da diversidade biológica, uso sustentável e a prova do clima dos recursos terrestres e água nas indústrias imobiliária e de turismo.</li> <li>• Elaboração dum Plano Nacional de exploração sustentável de inertes</li> </ul>	UNESCO	10 Escolas Associadas da UNSECOR envolvidas em actividades de sensibilização comunitária e protecção de zonas costeiras.	Comissão Nacional para a UNESCO	15,000 \$
		PNUD	<p>(i) Draft do documento da Agencia Autónoma das Áreas Protegidas (AAAP) revisto e finalizado</p> <p>(ii) Ateliers realizados a nível central e municipal com os parceiros e as instituições (ONGs, Governo) para a discussão e validação do documento da AAAP;</p> <p>(iii) Os planos de gestão e ecoturismo das áreas protegidas são elaborados (Plano Nacional de Zoneamento das AP);</p> <p>(iv) Plano Nacional de Negócios dos AP é elaborado para 3 AP terrestres (Santo António x 2, e São Vicente) e 3 AP marinhas (São Vicente, Sal e Boa Vista);</p> <p>(v) Plano de conversão estratégico para as áreas marinhas;</p> <p>(vi) Estratégias e planos de conversão estão implementados nas ilhas do Sal e Boavista;</p> <p>(vii) Sede do Parco Nacional de Monte Gordo construída; (viii) Instalações de recepção e interpretação ambiental estabelecidas.</p>	MDR/DGA	1,651,825 \$
		PNUD	(i) Plano de monitorização ecológica elaborado (ii) Sistemas de monitorização ecológica operacionais e dados sobre a saúde dos ecossistemas produzidos;		
		FAO	(ii) Campanha de sensibilização para a conservação das florestas 'Uma árvore por família' implementado em Santiago, S. Vicente e Brava (i) 4,000 plantas fruteiras, medicinais, aromáticas, florestais e decorativas adquiridas e plantadas pelos alunos ao redor das escolas e das casas, tal como nas áreas florestais da Serra Malagueta, São Jorge e Curralinho.	MDR/DGASP-DSS	25,000 \$
		PNUD	(i) Atlas geomorfológica-pedológica da bacia versante de Ribeira Lagoa (Ilha do Maio) terminada e validada como ferramenta de apoio à adaptação as mudanças climáticas nas zonas costeiras (Maio)	MDR/DGA	0 \$

Efeito 4.3: As comunidades locais e a sociedade civil têm uma maior capacidade de advocacia ambiental e avaliam projetos comunitários de gestão durável dos recursos naturais.

Produtos	Actividades principais do UNDAF para 2012-2016	Agência	Objectivo Anual (resultados esperados no fim do ano depois da implementação da actividade)	Principal estrutura nacional responsável	Fundos Disponíveis (Recursos Core + Non-core)
<p>4.3.1 O empoderamento socioeconómico das populações vulneráveis, especialmente as mulheres e os jovens, é melhorado com a promoção de práticas inovadoras de uso sustentável dos recursos naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço das capacidades das comunidades na valorização e gestão das áreas florestais</li> <li>• Apoio a programas de promoção socioeconómica das populações vulneráveis, com enfoque nas mulheres e jovens para o uso sustentável dos recursos naturais e de eliminação das práticas nefastas ao ambiente</li> <li>• Apoio a programas específicos dirigidos às mulheres e jovens no uso sustentável de terras agrícolas e da água</li> <li>• Reforço/criação de programas sustentáveis de reconversão das actividades de ocupação das mulheres na extração de inertes</li> </ul>	FAO	Campanhas de sensibilização realizadas para a educação dos beneficiários na protecção e valorização das florestas implementadas em Santiago, S. Vicente e Brava (ref. 4.2.1)	MDR/DGASP-DSS	Refer 4.2.1
		PNUD	(i) Capacidades de 30 ACB reforçadas a nível da formulação de projectos no formato do GEF-SPG (ii) 15 novas organizações têm acesso aos fundos disponíveis para 2012 (iii) 2 iniciativas locais são apoiadas em parcerias com um projecto GEF de implementação (iv) Medidas de gestão sustentável introduzidas em 50 ha de terras (v) Base de dados sobre os beneficiários das subvenções e os indicadores GEF SPG operacional;	ONGs/OSC/ACB	618,115 \$
		PNUD	(i) Instalação de dessalinização na Ribeira Brava, São Nicolau inaugurada e operacional; (ii) 13,000 pessoas recendo água potável na municipalidade.	Câmara Municipal Ribeira Brava	144,918 \$
<p>4.3.2 As comunidades locais são melhor preparadas e mais resilientes aos desastres e aos impactos das mudanças climáticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para um desenvolvimento sustentável, para a prevenção e redução de desastres, e na emergência.</li> <li>• Apoio ao mapeamento participativo de riscos e promoção do envolvimento das comunidades na prevenção e redução dos riscos de desastres</li> <li>• Apoio ao reforço para o Voluntariado nacional com enfoque nas questões ambientais e de prevenção de riscos.</li> </ul>	UNESCO	40 professores formados em protecção costeira no contexto do programa Sandwatch para protecção de zonas costeiras seleccionadas (Santiago, S. Vicente, Sal e S. Antão).	Comissão Nacional UNESCO /Min. Educação	15,000 \$
		ONU HABITAT	Uma comunidade local seleccionada sensibilizada para a Campanha do Habitat Urbano sobre a urbanização sustentável	MAHOT/ Plataforma das ONGs	15,000 \$
<p>4.3.3 A sociedade civil tem uma maior capacidade de advocacia para uma gestão sustentável dos recursos naturais nas suas comunidades e a nível nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio a um programa de educação e formação para reforçar as capacidades das ONGs e Associações de Desenvolvimento Comunitário, na gestão sustentável de recursos naturais</li> <li>• Apoio às iniciativas de resolução de conflitos ambientais, a nível descentralizado e local</li> <li>• Reforçar as capacidades dos média na divulgação de práticas responsáveis de gestão de recursos naturais a nível das comunidades e a nível nacional.</li> </ul>	PNUD	(i) Financiamento das organizações da sociedade civil, ONGs e associações comunitárias a nível de 75% em relação aos valores de 2011; (ii) 20.000 plantas, incluindo as endémicas, utilizadas para a arborização nas áreas protegidas, como medidas de combate a desertificação, iniciativas de controlo a erosão dos solos, para a atenuação dos efeitos de secas.	ONGs /OSC /ACB	Refer to 4.3.1
Total Pilar 4					4,799,247 \$



